ATA DA 01ª. REUNIÃO ORDINÁRIA – CIR -2024

Aos oito (8) dias do mês de fevereiro de dois mil e vinte e quatro, as oito e trinta horas, na sala de reuniões da AMREC- Associação dos Municípios da Região Carbonífera, estiveram reunidos os seguintes membros desta CIR: **Marijane Felippe** - Coordenadora da CIR e Secretária do Sistema de Saúde de Morro da Fumaça; **Roseclair R.R. Barros** - Apoiadora COSEMS; **Lucelane Luciano de S. Antunes** - Coordenadora Adjunta Saúde Morro da Fumaça; **Ingrid Zanellato** - Secretária de Saúde de Urussanga; **Renata Nuernberg** - Secretária de Saúde de Lauro Muller; **Vanessa Vieira Pescador** - Secretária de Saúde de Treviso; **Juliane Zanon** – Representante da Secretaria de Saúde de Criciúma; **Murilo de Biasi Ferrareis** - Secretário de Saúde de Orleans; **Glícia Pagnan** - Secretária de Saúde de Cocal do Sul; **Diego Floriano de Souza** – GERSA Criciúma; **Daiane Cardoso** – Secretária de Saúde de Balneário Rincão; **Gustavo de Jesus** – Representante Secretaria de Saúde de Içara; **Cesar Augusto Pasetto** – Secretário de Saúde de Nova Veneza; **Acélio Casagrande** – secretário de Saúde de Criciúma; **Moyra Feltrin Lopes** – Gerente Regional Criciúma; **Sonia Rocha da Silva** – GERSA APS Criciúma; **Izabel S. Medeiros** – GERSA ECA Criciúma; **Pricila C. Westphal** – GERSA ECA Criciúma; **Bruno de Souza** – GERSA Criciúma; **Diego Melo** – Secretário de Saúde Forquilhinha. De posse da palavra, e após leitura e aprovação da ata anterior, a Coordenadora Marijane dá as boas-vindas e agradece a presença de todos. A gerente Moyra, de posse da palavra relata sobre algumas considerações relacionadas da ata anterior, informando que relacionado ao assunto dos residenciais terapêuticos, muitos pacientes/internos já foram realocados para novos municípios e reduziu bastante esse número de pessoas que seriam transferidas. Em relação a entrega de medicamentos (hormonioterapia) da Farmácia do Hospital São José, por hora, ficou definido que o Hospital São José continuará realizando esta dispensação de medicamentos aos pacientes, agora trimestralmente. Relacionado ao drive de cirurgia dos hospitais, que estão com pacientes aguardando em fila interna, foi sugerido que a Gerência una forças com os municípios, para montar uma comissão e como foi sugerido, na reunião anterior, cobrar novamente dos hospitais a realização destas cirurgias. Ainda de posse da palavra a Gerente Moyra informa, que recebeu da CIR o ofício que foi endereçado a Secretária de Estado Carmen Zanotto e prontamente realizou o encaminhamento deste para a mesma, mas que em virtude da grande demanda do final de ano, não conseguiu agendar a data da reunião com os secretários da região carbonífera. Sendo assim, questiona aos secretários, se os mesmos querem manter esta solicitação para este ano, em virtude do possível afastamento da Secretária de Estado Carmem, agora em março. Os Secretários decidem manter esta solicitação e a coordenadora Marijane reforça a sua preocupação relacionada ao pagamento das despesas por parte dos municípios, do serviço de Resgate e Transporte Aeromédico SARASUL. O Secretário Acélio informa que teve a informação que, com relação a rede de urgência/emergência, o Estado está fazendo uma transição e vai assumir o pagamento do SARASUL, o que a gerente Moyra informa, que já agendou uma reunião com o comandante da urgência e emergência, para dar andamento a esta demanda, mas que o Estado vai assumir esta despesa, sendo que algumas regiões já recebem do Estado este pagamento. Na sequência, a gerente Moyra ainda solicita esclarecimento aos secretários, sobre o questionamento das tomografias/Estado. A coordenadora Marijane informa que os secretários estão cobrando o acesso a estes exames via SUS/SISREG para a região, sendo que alguns municípios de outras regiões, tem cotas definidas e não tem nem fila de espera e outros não tem cota e precisam comprar os exames via credenciamento e ou consórcio de saúde. Os secretários querem saber onde os municípios da região tem acesso a estes exames, com agenda no SISREG. Os secretários reforçam a importância de cobrar do Estado o acesso a estes serviços SUS/SISREG na região. A apoiadora Roseclair reforça para que os secretários verifiquem o mapa de referência do Estado e que nestas planilhas constam as referências para as CIR. Os secretários relatam que as câmaras técnicas e os gestores ainda não receberam este mapa e que provavelmente somente o COSEMS recebeu até o momento. A gerente Moyra reforça, que os municípios façam um estudo individual das suas referências, demandas e acesso enquanto município, para então realizar a construção em conjunto e discutir em CIR. Na sequência da pauta, a coordenadora Marijane passa a palavra para o secretário Acélio e a representante da secretaria de saúde de Criciúma - Sra. Juliane, para relatar sobre a transição da Gestão do Hospital São José de Criciúma. O secretário Acélio inicia agradecendo primeiramente ao Estado, que compreendeu que a área hospitalar deve ser de gestão estratégica do Estado, principalmente os hospitais de grande porte, que devem ficar sobre a regulação estadual. Informa a todos, que esta não é uma estadualização e sim uma mudança de contrato, sendo que o recurso financeiro recebido, agora deixará de vir para município de Criciúma e irá para o Estado. O secretário Acélio considera este um ganho de recurso e serviços para a região e um marco histórico, sendo este um movimento muito importante e um grande avanço para a região. De posse da palavra, a senhora Juliana, da secretaria de saúde de Criciúma, também reforça a importância desta mudança de gestão e informa que já iniciaram a transição da fila de espera e que todos os municípios foram orientados a não inserir novos pacientes nesta fila, sendo que a fila estará migrando para a Central de Regulação – CERA

Scanned with CamScanner

Macrosul. Também informa que todos os acessos de AC – Alta Complexidade do Hospital São José, agora estão na fila da CERA - CER Macrosul e o município de Criciúma não tem mais este acesso. Moyra complementa que este foi um movimento rápido, mas que o município de Criciúma e toda a CIR foram muitos parceiros nesta transição. Relacionado a realização dos exames de mamografia, ainda informa que o contrato do Estado com Hospital São José é Alta Complexidade e que as mamografias da linha de cuidado da oncologia continuarão sendo realizadas, mas alguns municípios tinham um contrato/credenciamento individual com o prestador Hospital São José para as mamografias ambulatoriais. O secretário Acélio informa que está agendando uma reunião com o hospital São José, para verificar o interesse deste hospital, em realizar a demanda das mamografias ambulatoriais de rastreamento SUS. Dando continuidade na pauta, os gestores presentes expressam sua angustia diante do problema que os pacientes da rede (urgência/emergência) vem enfrentando e relatam que está difícil conseguir a transferência destes pacientes para o Hospital São José - Criciúma. Os gestores relatam que este prestador não está aceitando transferência de pacientes graves (cardiologia etc.) e que muitas vezes estes pacientes vem a óbito. Os gestores relatam que encontram dificuldades nestas transferências, sendo que os médicos não estão aceitando estas transferências/pacientes. Os gestores pedem que se volte a discutir a porta referenciada, para que o paciente não fique sofrendo de porta em porta sem atendimento. A apoiadora Roseclair relata que faz parte do grupo condutor RUE – Rede de Urgência e Emergência e já foi relatado neste grupo, pelos representantes dos hospitais da região, desta dificuldade de se conseguir transferência para o hospital São José, de pacientes muitas vezes em situação gravíssima. A Gerente Moyra relata, que esteve recentemente em reunião com o Estado e é muito bem vinda esta discussão e muito importante que os secretários tragam estas demandas que são coletivas, para tentar melhorar estes serviços. Os gestores também relatam sobre o problema enfrentado na demora do atendimento da oncologia, onde os pacientes após a primeira consulta, ficam na agenda interna do Hospital e a continuidade do atendimento/tratamento é muito demorada. A Coordenadora Marijane informa que o primeiro acesso/consulta está sendo agendado mais rápido, porém os retornos estão demorando muito e estes pacientes ficam na agenda interna por muito tempo e isto é muito angustiante para os pacientes, que tem o diagnóstico e não tem continuidade no tratamento, sem falar dos pacientes que ainda estão sem o diagnóstico e seguem com a situação se agravando, até conseguir os atendimentos. Os gestores solicitam a Gerente de Saúde, que esta situação seja revista com urgência e sugerem que verificado a possibilidade de ampliar os acessos Oncologia no Hospital São José e que os retornos sejam via SISREG – Sistema de Regulação. O Secretário Acélio informa que já existe um movimento para ampliar os serviços de oncologia para a região extremo sul e a gerente Moyra relata, que anteriormente o parecer não foi favorável para instalação deste serviço na região, devido ao estudo populacional versus demanda, que não comportavam esta nova habilitação. A apoiadora Roseclair relata, que vai agendar uma nova reunião e encaminhar o convite para o secretário Acélio estar participando desta discussão. Na sequência da pauta a coordenadora Marijane, faz a leitura de um ofício recebido por esta CIR, relacionado ao fornecimento/judicialização da terapia ABA, do grupo condutor de pessoas com deficiências. Os gestores informam que estão recebendo estas demandas e precisam de um maior entendimento deste tratamento para as crianças com autismo, sendo que esta terapia não tem pelo SUS. A enfermeira Sonia da Rocha, representante da Gerência de Saúde, informa que é necessário que se faça um movimento entre os gestores para entender melhor esta demanda, que os pacientes acabam judicializando porque não é disponibilizado pelo SUS. Ainda relata que não se encontra na região profissionais capacitados para contratar e existe uma grande necessidade de capacitação destes profissionais (psicólogos especialistas em ABA) que desenvolvam este trabalho de terapia complementar e que este trabalho também pode ser desenvolvido junto aos profissionais da educação, sendo que a avaliação comportamental as profissionais da educação podem estar realizando junto a estas crianças. A enfermeira Sonia solicita, que os gestores realizem a inscrição dos seus profissionais (enfermeiras, coordenadoras etc.) que poderão estar à frente deste programa e que estendam este convite para as secretarias de educação participarem desta capacitação, que vai ocorrer em breve para a região. A Gerente Moyra relata que a região carbonífera está com pouca representatividade no grupo condutor de pessoas com deficiência e que os gestores devem enviar seus representantes para as reuniões. O Secretário Diego, de Forquilhinha, relata que está encontrando problema junto a CER - UNESC, que não está dando conta do fluxo de atendimento/triagem dos pacientes. Relata que é necessário verificar a capacidade instalada da UNESC para atender estes pacientes (nível I) e se necessário reorganizar este fluxo. Os gestores solicitam que seja novamente conversado com as APAES para verificar o atendimento destes pacientes de Nível II e que as APAEs precisam atender o que está pactuado no SUS, sem faixa etária e que o SUS é para todas as idades. Os gestores solicitam que a gerência de saúde converse novamente com as APAEs. Na sequência a representante Juliana, da secretaria de saúde de Criciúma solicita maiores esclarecimentos sobre a demora dos pacientes em fila de espera para saúde auditiva, que alguns pacientes estão já a 4 anos na fila aguardando. A Enfermeira Sonia relata, que estão avaliando este processo para melhorar a condição financeira destes atendimentos e atender uma demanda maior. Na continuidade da pauta a apoiadora Roseclair, repassa sobre os informes do COSEMS, relatando que este ano não haverá um Congresso específico, devido a ser um ano bastante complicado, mas que os municípios podem inscrever suas amostras/trabalhos até o dia 24/02/2024, que serão apresentados nos seminários macrorregionais. Ainda informa que o COSEMS solicitou que as reuniões de CIR não coincidam com as reuniões da CIB – Comissão Intergestores Bipartite e da CIT - Comissão Intergestores Tripartite, abrindo discussão neste grupo para definir o calendário anual desta CIR, ficando decidido entre os membros presentes, que as reuniões do ano de 2024 ocorrerão sempre na última quinta-feira de cada mês. A apoiadora ainda de posse da palavra informa que está aberto para os municípios realizarem a Adesão ao Programa Saúde com Agente (Técnico em Agente Comunitário e Agente de Endemias) até o dia 09 de fevereiro. Solicitou

Scanned with CamScanner

também que os municípios atualizem os representantes das câmaras técnicas da CIB. Também informou que alguns municípios estão com o SIOPS em atraso e isto acarretará em bloqueio de recursos financeiros. Informou ainda que o Estado está disponibilizando uma ata de registro de preços de insumos e medicamentos para o Programa da Dengue, para os municípios que tiverem interesse em aderir e que o Estado está verificando a necessidade desta demanda, mas que os municípios após a adesão não serão obrigados a adquirir estes insumos. Ainda informa que o MP – Ministério Público está cobrando a lista dos municípios com pendências nos instrumentos de gestão, e solicita que todos verifiquem estas pendências no sistema e ainda informa, que em breve irá realizar um levantamento destas situações, para passar para os secretários. Ainda informou que o MS – Ministério da Saúde está realizando lives, com as informações sobre a Retomada das Obras e que todos também finalizem no sistema estas pendências. A gerente Moyra informa aos secretários que o Governo começou a distribuir os equipamentos de polissonografia e em breve terá a data da entrega dos 2 equipamentos para a região, que estarão sediados em Criciúma e com relação a estes acessos, será discutido com os gestores em outra ocasião. A Gerente Moyra solicita ainda e abre para discussão, que os gestores definam as indicações para a representação nas comissões de avaliação dos contratos hospitalares (titular e suplente). Esta CIR após discussão, decide por manter as indicações do ano passado e nomeia novos membros para comissão do Hospital São José, o qual será formalizado por ofício/documento desta CIR e encaminhado posteriormente a gerência de saúde. Moyra ainda relata que relacionado a Política de Valorização dos Hospitais, houve uma transição nestes Termos e que este ano, cada prestador vai realizar uma estimativa da sua capacidade instalada, diferente das metas do PHC – Política Hospitalar Catarinense do ano anterior, onde estas metas eram determinadas pela SES. Informa que esta CIR tinha um prazo para enviar os Termos de Anuência para a SES e que todos os termos solicitados foram encaminhados. A gerente Moyra ainda questiona aos secretários, se não há demanda de Ortopedia de Média complexidade na região para o Hospital Materno Infantil Santa Catarina – HMISC, porque o hospital relatou que está com a agenda aberta para estas consultas e não tem demanda. Os Secretários irão conferir com suas equipes sobre esta informação e verificar suas demandas no município. A Coordenadora Marijane informa a todos, que estará se afastando da função de secretária de saúde e coordenadora desta CIR em breve, sendo que alguns secretários também comunicam que estarão se afastando. Nada mais havendo a tratar, a Coordenadora agradece a presença de todos e é lavrada a presente ata, que segue assinada por todos os membros presentes, conforme lista de presença anexo. Criciúma, 08 de fevereiro de 2024.

Marijane Felippe
Coordenadora da CIR Região Carbonífera
Secretária do Sistema de saúde de Morro da Fumaça

Scanned with CamScanner